

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:
P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451
JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

SALAZAR, Mestre de acção!

Anunciaram os jonais diários o aparecimento do IV Volume dos «Discursos e Notas Políticas» do Snr. Doutor Oliveira Salazar.

Se bem que esses discursos e notas, foram já ouvidos ou lidos, nem por tal circunstância, perde interesse, o novo volume agora vindo a lume.

As palavras saídas da pena do Senhor Presidente do Conselho, pelo poder positivo, pela claridade de ideias, pelo modo como tornam bem compreendido o seu pensamento, constituem sempre doutrina a aprender e a seguir e, por isso mesmo, necessitam mais do que uma leitura, convidam sempre ao estudo e à meditação.

À parte a beleza da frase, a limpidez da ideia, a profundidade do conceito, a pureza de linguagem, os discursos do Snr. Doutor Oliveira Salazar são sempre notáveis e brilhantes pela segurança e justeza com que traça as directrizes, pelo realismo com que encara os acontecimentos, pela oportunidade e desassombro com que resolve os problemas.

Político no mais alto sentido da palavra, no sentido do bem comum, as suas palavras reflectem bem o seu sentir, são o retrato fiel e exacto do grande estadista, incontestavelmente um dos maiores estadistas da actualidade. A agradecer manifestações públicas ou homenagens prestadas, a elogiar o valor ou a dedicação dos seus mais directos colaboradores, a referir-se ou a tratar assuntos de política interna ou externa, todos esses discursos, obedecem a uma unidade de acção, têm sempre uma firmeza de ideias ou directivas, constituem, muitas vezes, etapas dum fim a atingir que, no momento, poucos, raros ou nenhuns se apercebem mas que o tempo, o desenrolar dos acontecimentos faz realçar com tal nitidez que causa pasmo e assombro a homens da maior segurança e experiência... Na verdade,

(Continua na página 6)

BALADA A JESUS-MENINO

Um mundo de estrelas
No azul infinito
Gotinhas de luz...
São almas que beijam
Os pés de Jesus.
Minha alma lá anda
Brilhando entre as mais...
Entre as mais cantando
Para o Salvador
Um hino de paz
Um hino de amor.
Por ser branca e pura
É que eu a perdi
Quando o mundo e a vida
Achei fel tão doce
Que a tragos bebi...
Meu bento Menino
De olhinhos de luz:
Se algum merecimento
Me vale o tormento
Dum peito vazio
Sem guia e sem norte...
Da vida vivida
No tédio e no frio
À espera da morte...
Jesus, nesta noite
Do teu nascimento,
A meiga estrelinha
Tão pura, que é minha,
Te peço outra vez.

No resto de vida
Que ainda hei-de viver,
Sua mão na minha
Sempre há-de trazer.
E hei-de levá-la
Por outros caminhos
Por outras estradas
Sem lodo nem lama
Sem vozes maguadas...
Caminhos de luz,
De sonho e de esperança
Por onde ela andou
Comigo, em criança.
E, à noite, embalá-la
Nos braços fechados,
Cerrar, de mansinho,
Seus olhos cansados...
«Minh'alma, minh'alma,
Não olhes a vida,
Que é falsa, traidora,
Promessa mentida...
Nem penses, nem chores,
Nem pranto, nem dor.
Sonha só, minh'alma,
Teu sonho de amor...»
E quando outra vez
Ma quiseses levar,
Tão branca e tão pura
Como hoje me vem,
Ela há-de brilhar
Para sempre a teus pés...

Jesus, se me deres
Minha alma outra vez...

Mário de Castro

Comércio Barcelense

TODAS as pessoas que têm interesse pelo bem de Barcelos e, nomeadamente, pelo progresso da classe dos que vivem do comércio e para o comércio, acharam oportunas e inteiramente justas as considerações feitas neste jornal a propósito da situação de crise que oprime o Comércio local em virtude da desleal concorrência que lhe é feita pelos vendedores ambulantes.

O problema é demasiadamente sério e pode ter repercussões graves para ser olhado com indiferença e muito menos com desprezo por aqueles que foram eleitos, não para simplesmente ocupar um lugar e preencher uma burocrática formalidade mas, sobretudo, para servir os interesses duma classe.

Publicamos aqui a magnífica exposição que fizeram o Grémio do Comércio, da mui digna presidência do Sr. Artur Basto

e o Grémio da Lavoura, da ilustre presidência do Sr. Dr. Pais de Vilas Boas, onde o problema era tratado com superior visão e vincado interesse bairrista e fizemo-nos eco das justíssimas reclamações produzidas por estes dois organismos de coordenação económica.

Transcrevemos essa notável exposição pela luz que ela vinha difundir sobre este problema e também para que o público soubesse o trabalho que essas duas entidades, sob a mesma visão e colaboração, tiveram e o seu interesse em solucionar este velho mas sempre premente problema.

Não sabemos o interesse que essa exposição mereceu à Câmara de Barcelos, como desconhecemos, também, se lhe mereceram alguma consideração as palavras aqui escritas em defesa, aliás muito justa, dos comerciantes.

(Continua na página 6)

Cultura Barcelense

CONFERÊNCIAS

MUITAS vezes pensamos pôr fim aos nossos desabafos escritos, e se o pensamos não é por pouca estima em que temos os nossos quatro leitores, antes pela interpretação que nos possam dar os quatrocentos rebuscadores de escândalo à cata de pessoas nas entrelinhas.

Nos desabafos buscamos a solução de problemas, e entre todos é o aproveitamento dos meios locais para uma elevação da terra e nas gentes que mais nos prende e preocupa.

É se buscamos comungar com os nossos quatro leitores o que julgamos saber não fazemos mais que tentar essa mesma elevação.

*

Terminou o ano intelectual e outro principiou.

Férias acabadas é recomeço de actividades intelectuais, companheiras de tardes e noites chuvosas.

É o ano intelectual — não sei se criação minha — acompanha o ano lectivo que principiou.

É o período de maior convivência nas terras e das terras, é o tempo dos maiores encontros de café, é a quadra da mais intensa frequência em clubes e assembleias.

*

Acordou Barcelos ou acordaram Barcelos no último ano intelectual com grandes projectos, e se algumas realizações estiveram ou ultrapassaram o nível do projecto inicial, muitas ficaram inferiores a toda a expectativa.

Nas conferências ouvidas e parece nenhuma nos escapou distinguimos nitidamente: a do indivíduo que se quer mostrar, a do que não se preparou por pouca consideração intelectual pelo meio ouvinte, e finalmente a da pessoa que falou como se o público soubesse tanto como ele.

Em Barcelos tivemos de tudo e pela variedade de níveis e não de temas o barcelense saturou-se.

Justiça e honra lhe seja feita, justiça e honra exten-

Boletim Religioso

Pelo P. Alberto

O Nascimento de Cristo

A Festa do Natal é das mais importantes e comovidas que se celebra na história da humanidade cristã.

Recorda-nos o mistério mais infável de amor e de generosidade de Deus para com os homens. Sabemos que o pecado do homem — insubordinação à Divina Vontade — ocasionou o maior descalabro e a mais negra tragédia sobre toda a humanidade, privando-a da possibilidade de aspirar ao Céu.

Viveria eternamente mergulhada no mistério das trevas e agrilhoada à mais dura escuridão. As lágrimas e as dores seriam, depois do pecado, o pão de cada dia e ninguém, por mais privilegiado de talentos ou virtudes naturais, poderia furtar-se a esse amargo e negro viver.

Por isso, só a divina sabedoria escogitaria um processo para libertar o homem e dar-lhe asas espirituais que lhe permitissem sobrevoar o estendal de misérias a que a culpa o arrastara.

Assim a Divina Bondade oferece-se a Deus, num sacrifício inesquecível, para resgatar a humanidade e conferir-lhe o direito à eterna Felicidade.

Para isso desce do Céu à terra, reveste-se da nossa carne unido à Pessoa Divina, numa união hipostática, a nossa natureza humana, para, deste modo, ser natural e possível o sacrifício de Deus.

Sofrimento de Cristo como homem nascido do seio puríssimo de Maria mas, unido pessoalmente, no mais infável mistério de amor, a Deus.

O Natal de Cristo, pelas circunstâncias especiais que o rodearam, pelo desprezo e persiguição que suscitou, pelas injustiças que à sua volta se cometeram, é, sem dúvida, uma luminosa lição do que os homens, cegos pela paixão ou deslumbrados pelo fastígio do poder, são capazes.

Expulso da sua terra, e arrastando com essa expulsão os seus Pais, Cristo dá-nos o exemplo mais nobre da resignação e da humildade. Porém, essa resignação e essa humildade não são, de forma alguma, sinónimos de covardia pois todos conhecemos a firmeza e o desassombro do Mestre Divino quando estavam em jogo a Verdade e os Direitos de Deus. Basta lembrar a veemência das suas palavras contra os hipócritas, contra os farséis e contra os vendilhões do Templo.

Entretanto e apesar do seu poder infinito, da sua sublime missão de Salvador da humanidade, da sua altíssima nobreza de Profeta, de Sacerdote e de Rei, quis, por deliberada vontade, nascer pobre e humilde, sofrer os agredimentos da penúria e do frio e beber o cálix amargo do exílio a cujo amargor se juntariam, mais tarde, o fel da traição, da covardia e da injustiça. Esse cálix onde se misturaram todas as amarguras quis o Senhor bebê-lo inteiramente numa submissão heróica à Vontade do Eterno Pai.

Na Cruz — altar do seu enorme sacrifício — sofreu e não devemos esquecer a angústia torturante daquelas palavras proferidas precisamente numa hora de abandono e dirigidas ao Pai: «Meu Pai, meu Pai, porque me abandonaste?»

É preciso ter-se pisado algum dia o caminho áspero do exílio ou ter-se bebido o fel amargo da ingratidão, ou ter-se sentido as punhaladas da injustiça para se perceber alguma coisa a significação destas amargas palavras do Senhor. Quem vive entre homens, como Cristo viveu, e que, como Ele, tenha de ser arauto da Verdade, da Justiça e dos Direitos reais da Pessoa humana, não pode escapar a esses escárnios, a essas ingratidões, a essas injustiças. A lição de Cristo é flagrante de actualidade em que isso, muito embora, pese aos homens do nosso tempo.

Procedendo assim editam páginas miseráveis da história mas não fogem, infelizmente, à condenação da mesma História.

siva aos organizadores: os primeiros por quererem melhor e os segundos por tentarem satisfazer o público e as suas próprias fomes intelectuais.

O que ficou? Muito, sem dúvida.

Os últimos — os organizadores — ficaram a conhecer o público; os segundos — o público — adivinharam as suas predileções e acordaram o seu poder crítico.

Resultado prático e ensinamento a tirar: os barce-

lenses só voltam ao realmente bom, bom que será seleccionado pelos organizadores que não terão desistido do seu magnífico plano interrompido pelas férias intelectuais.

E mesmo com lutas e aborrecimentos, com contrariedades e trabalhos, com melindres e críticas maldosas, vale bem a pena continuar a tarefa principiada incerta e flutuante.

Com a continuidade e elevação de nível da mani-

Novena do Menino

Na Igreja do Senhor da Cruz, com enorme afluência de fieis, vem-se realizando a novena do Menino Jesus, solenidade tradicional que precede a Festa da Natividade.

As crianças não faltam na Igreja do Senhor da Cruz e enchem o Templo secular com os seus cânticos e louvores em honra do Menino Jesus.

Engenheiro Artur Queiroz

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua Esposa, o nosso querido amigo e conterrâneo Snr. Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queiroz.

Os nossos cumprimentos.

É DE 3 PIPAS E DE 3 ESTALOS

A Pensão Arantes abre no próximo domingo este tunel de vinho especial para as Festas.

Tem tudo: Vai fazer rir, chorar, cantar, dançar, bater e ralar.

Mande-o buscar se quer ter destes prazeres na sua mesa.

festação cultural despertarem-se-ão gostos adormecidos, e os organizadores se cumprem um dever do espírito, ficarão credores dos agradecimentos dos barcelenses sempre gratos a quem os estima e por eles revelam consideração.

E consideração e estima só se mostra neste caso dando o melhor, rigorosamente seleccionado nos temas de valor local ou geral tratados com princípio, meio e fim.

Barcelos não é meio mau, hostil, a como tantos outros se acostuma.

Exemplo curioso deste acostumar-se verificou-se em capital de distrito onde meia dúzia se lembrou de fazer uma delegação do Círculo de Cultura Musical.

Ao princípio a frequência era mais por obrigação e vi assistentes contrariados que por ouvir tanto e tão bom se foram acostumando — acho melindre dizer educando — e... passaram a ser os maiores acarinhadores do Círculo.

Se ao princípio evita a muitos fazer a barba todos os dias, ler sempre umas páginas boas, vestir-se para ir ao teatro, conviver, com o tempo passa a ser costume que não dispensamos.

Com os pratos do espírito mesmo desconhecidos dá-se o mesmo: só não os dispensamos quando nos acostumamos a comer bom.

E Barcelos não é hostil mas exigente.

E neste ano lectivo que principiou, ano que esperamos o seja intelectual desejamos para a nossa terra um novo ciclo de manifestações culturais em que vejamos de mãos dadas todos os barcelenses de boa vontade.

S. P.

Tip. "VITÓRIA"

DE

Rogério & Linhares, L.^{da}

Cumprimentam os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes BOAS FESTAS e um NOVO ANO muito próspero.

Mundanismo

Fazem anos:

Hoje: — A Snr.^a D. Violante Cardoso de Albuquerque.

Amanhã: — As Sr.^{as} D. Laurinda Barbosa Ferreira Rodrigues, Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro e D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas.

Sábado: — O menino António Carlos Brochado de Sousa Pedras e o Sr. Francisco Vieira de Sousa Basto.

Domingo: — A Sr.^a D. Maria Olindina Cardoso de Albuquerque e o Snr. Domingos Moreira Bento de Sousa, proprietário de Pedra Furada.

Seg.-feira: — As Sr.^{as} D. Rosa Machado Pais Maciel de Faria e D. Olinda da Conceição Balas de Afonseca e o Snr. José Fernandes da Cunha Arantes.

Terça-feira: — Os meninos Maria de Fátima Queiroz de Sousa Basto e Carlos Manuel Oliveira da Quinta e os Srs. Ilídio José Lopes de Miranda e Joaquim A. Matos Viana Lopes.

Quarta-feira: — A Sr.^a D. Angelina de Beça e Menezes e o Snr. Frederico Augusto Pereira de Carvalho.

BAR MATOS - Vinho de Amarante
Uma especialidade - Litro, 3\$00

Bar Matos

Tem um lote exclusivo de café que vende diariamente aos seus estimados clientes. Por ocasião das festas do Natal abre uma excepção vendendo o finíssimo exclusivo ao preço de 42\$00 o quilo, para que toda a gente possa saborear o delicioso café deste acreditado estabelecimento.

Desastre

No sábado ao fim da tarde, os Bombeiros Voluntários desta cidade, transportaram ao Hospital da Misericórdia João Lopes Martins, o «O Albano», casado, pedreiro, do lugar do Faial, freguesia de Vila Boa, por ter sido gravemente atropelado pelo ciclista João Linhares, casado, negociante, de Barcelinhos, que após o atropelamento se pôs em fuga, não prestando assistência ao atropelado.

Este ficou internado, depois de receber o necessário tratamento.

SONHOS

Se deseja que não falte na sua mesa na Noite de Natal os deliciosos e inimitáveis SONHOS da

Pastelaria Arantes

canvém encomendá-los a tempo

TELEFONE PARA O 8366

INSTANTÂNEOS

XVI — Afirmações interessantes!

Recentemente, ao dar posse ao novo governador civil de Portalegre, o Snr. Ministro do Interior pronunciou um importante discurso, afirmando entre outras coisas, o seguinte:

«Eliminar, pois, os mal-entendidos que dividem os homens, levando-os a juntar esforços para um fim útil à comunidade, deverá constituir uma das suas tarefas principais».

«Na vida política, como na vida do campo, os frutos não se obtêm sem árduo trabalho. Para colher é preciso semear; e antes da sementeira é preciso realizar os trabalhos preliminares que visam à preparação do terreno em que deve cair a semente. Esses labores serão facilitados na medida em que o sementeiro usar da afabilidade no trato, de tolerância nas ideias, de seriedade nos actos, de justiça nas decisões, de caridade para com os pobres e desvalidos e de coragem nas atitudes, tomando delas toda a responsabilidade». E tomando em conta a hora conturbada e perigosa que a Humanidade atravessa, o Snr. Dr. Trigo de Negreiros, disse ainda: «...afastada do campo político e social a praga do comunismo, pode V. Ex.^a aceitar sem pensamento reservado a colaboração de todos, porque não correrá o risco de ver perturbadas a paz e a segurança que estão na base do ressurgimento nacional das últimas décadas, e cuja defesa constituirá também uma das suas mais constantes preocupações».

Embora não constituam doutrina nova e não sejam mais que o avivar de directivas há muito estabelecidas pelo génio superior de Salazar, nunca se perde nada em transcrever e dar relevo a afirmações deste jaez, mormente neste período de revisão de doutrina e de renovação de quadros...

FOTÓGRAFO-AMADOR

Corrêa & Cardoso

Cumprimentam os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos, desejando-lhes Boas Festas e um Novo Ano muito feliz.

Vinho Branco, fino

a 5\$00 a garrafa.
a 9\$00 a garrafa, gasoso.
a 4\$00 o litro.
Vende a **PENSÃO ARANTES**

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar hoje vári original, entre o qual se contam as secções da Vida Desportiva e Recortes em poucas linhas, do que pedimos desculpa aos nossos leitores e colaboradores.

Cumprimenta e faz votos de um Natal Excelente e que o 1952 seja portador de mil venturas — a todos quantos o honram com a sua visita,

o proprietário da «Relojoaria Carvalho»

BARCELOS

Tip. «VITÓRIA»
— TELEFONE 8428 —

VINHO BRANCO

O melhor de entre os melhores vinhos brancos. Uma autêntica especialidade a 3\$20 o litro. Vende exclusivamente o Café Sàdia.

Vinho Branco

Muito fino e de confiança. Vende a 4\$00 o litro o **BAR MATOS**

CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

CINEMA

Hoje às 21 horas, haverá uma sessão de cinema com o filme que é simplesmente cómico, musical, alegre e misterioso, em que Betty Hotton desintegra o átomo do riso em

BRASA VIVA

Qualquer coisa de revolucionário!

No próximo domingo, 23 às 15 e às 21 horas, exibição do grandioso filme em technicolor:

O Ladrão de Bagdad

Sensacional reposição dum filme cheio de mistério, romance e emoção.

Com June Duprez, SABU, Conrad Veidt, etc.

E na terça-feira, dia de Natal, às 15 e às 21 horas, um trepidante espectáculo de ritmo, cor e melodia:

Um Sonho, Um Beijo e uma Canção

Uma realização deslumbrante em technicolor com as mais exóticas melodias tocadas por Carmen Cavallaro. Números musicais de grande aparato e a graça impagável de Deniz Morgan, Janis Paige, Jack Carson, etc.

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias, **Antero Faria**, no Largo do Teatro e **Faria**, em Barcelinhos.

NATAL

Não deixe de beber o finíssimo vinho branco que vende a 4\$00 o litro o **BAR MATOS**

O Candeeiro da Avenida

Há quinze dias que uma camionete, devido ao nevoeiro, foi de encontro a um candeeiro da iluminação pública, situado ao cimo da Avenida Dr. Oliveira Salazar, destruindo-o.

Porque faz falta ao local e ainda porque é feio o aspecto que oferece o local sem o adorno, pedimos à Câmara o favor de o mandar colocar.

Nota informativa

Côncio das responsabilidades e obrigações de pároco na defesa do património material da paróquia e da orientação do apostolado na elevação das almas para Deus, quando ao Benefício paroquial desta freguesia de Santa Maria Maior da Cidade de Barcelos foi entregue o prédio onde se encontra instalada a G. N. R. vi logo o encargo que sobre este recaía: a conservação de dois prédios em péssimo estado de conservação. Procurei a solução mais prática e segundo o meu parecer mais viável, que era: vender a actual residência que apesar da situação privilegiada de que disruta, pelas obras que ali se estão a realizar e pela finalidade a que se destinam fica completamente devassada e portanto imprópria para uma residência paroquial. Com o seu produto restaurar e mobilar convenientemente para residência a Casa que o Estado entregou ao Benefício Paroquial. Dotando assim a paróquia e portanto a Cidade dum grande melhoramento. Comuniquei este meu parecer e desejo ao Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores que acharam muito bem a ideia. Tomaram-se logo algumas providências neste sentido. Entretanto a Comissão de avaliações permanente foi avaliar a casa para efeitos da contribuição predial que até então não pagava por ser do Estado. No dia 20 de Setembro recebi um aviso da Secção de Finanças a fim de pagar a importância de 2.196\$00 escudos de contribuição predial com referência ao art. urbano 885 de Barcelos e aos anos de 1950 e 1951. Perante esta obrigação e após uma tentativa infrutífera de conciliação com o Presidente da Câmara resolvi enviar à Câmara o ofício que passo a transcrever:

«Por força da Concordata entre a Santa Sé e a República Portuguesa, e despacho Ministerial de 17 de Abril de 1950, veio à posse do referido Benefício Paroquial, conforme auto de entrega feita em 26 do referido mês e ano, o imobiliário que se compõe de uma morada de casas de dois pavimentos, com quintal, conhecida pela Casa dos Mendanhas, sita na Rua Manuel Viana, imobiliário esse que, pelo Estado, tivera sido arrendado a essa Câmara, pela renda anual de 840\$00, para a instalação do Quartel da Guarda Nacional Republicana. Ora, por força da aludida entrega, foi o referido imobiliário avaliado para efeitos de Contribuição predial, em Julho próximo passado, tendo-lhe sido atribuído o rendimento colectável anual correspondente à renda mensal de 800\$00. Assim e porque as dificuldades do Benefício que represento são de todos conhecidas, vem

o peticionário solicitar de Vossas Excelências, se dignem resolver e despachar no sentido de que a renda a pagar por tal imobiliário seja a correspondente ao rendimento colectável, que é, como se disse, de 800\$00 mensais, solicitando ainda que esta renda tenha, por compensação, efeitos retroactivos à data em que o aludido imobiliário passou à posse do Benefício Paroquial, ou seja em 26 de Abril de 1950».

Padre Alfredo Martins da Rocha

×

Deliberação da Câmara

«Deliberado estabelecer as seguintes condições para actualização da renda do prédio, destinado à Guarda Nacional Republicana e residência do Chefe do Posto:

- 1.º — ficam a cargo do senhorio todas as obras de conservação e hygiene do prédio, devendo efectuar-se desde já as que necessita de momento, em sequência;
- 2.º — a renda passaria a 800\$00 mensais, sendo o contrato também mensal, renda que se considera exagerada, mas se aceita como compensação da baixa renda em que estava o prédio e porque as citadas obras de conservação passam a cargo do senhorio;
- 3.º — o aumento da renda não pode ter efeito retroactivo e vence-se a partir do mês que se renovar o contrato;
- 4.º — No caso das obras de conservação não serem efectuadas pelo senhorio, dentro do prazo que a Câmara indicar, ficará esta com o direito de as fazer e descontar nas rendas».

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente da Câmara

Mário Miguel Gândara Norton

×

Pareceu-me bastante exagerada e onerosa para o Benefício paroquial esta deliberação e como simples representante do Benefício Paroquial não podia tomar qualquer resolução, o que é óbvio, e comuniquei a Sua Excelência Reverendíssima o que se passava e apresentei-lhe a deliberação da Câmara. Perante tais condições e dada a absoluta falta de recursos do Benefício Paroquial, com grande desgosto, mas com plena autorização de Sua Excelência Reverendíssima é que se resolveu vender o prédio.

A Pároco da Cidade

Para presentes do NATAL

Há

Café do Brasil
Açúcar muito fino
Arroz brasileiro Agulha
Bacalhau grande
Polvo Vitela
Aletrias
Azeitonas de ELVAS
Azeite Extra

Casa Águia

Av. dos Combatentes, 160
Telefone 8445

Aqui V. Ex.º compra tudo bom

Dia de Natal

Na próxima Terça-feira, dia de Natal, é feriado nacional equiparado ao Domingo, motivo porque se encontram encerrados todos os estabelecimentos fabris e comerciais.

Vinhos Espumantes Naturais

TIPO CHAMPANHE

Assis Brasil, Raposeira, Caves Monte Crasto e Caves Vice-Rei.

Vende aos melhores preços a **Pastelaria Arantes**.

Padre Rodrigo Novais

Foi nomeado pelo Venerando Arcebispo Primaz para exercer as funções de Arcipreste Substituto, em Barcelos, o nosso bom amigo e zeloso pároco de Abade do Neiva S^{nr}. P.º Rodrigo Novais.

Jornal de Barcelos felicita o ilustre sacerdote e deseja-lhe as melhores felicidades no espinhoso cargo em que acaba de ser investido.

Bôla à «Zé Luís»

É uma criação e uma especialidade do **BAR MATOS**.

Não deixem de a provar no próximo sábado para afeirem do seu fabrico.

Quillo, 30\$00

António Gonçalves Teixeira

ALFAIATE

Diplomado pela Academia Maguidal

Executa com perfeição todos os trabalhos para homem e criança.

Largo do Bonfim, 35—BARCELOS

Um saldo de Sabonetes...

«LENA» e «EDEN»

Apresentação impecável e Perfume agradável

Preço: 3\$50

Bazar de Santo António

QUINDINS

YÁ YÁ

É um pastel finíssimo que a **PASTELARIA ARANTES** fabrica e vende a 1.20 cada. Só fabrica às quintas-feiras e domingos.

Cooperativa

«A NOSSA VIVENDA»

Compra-se terreno para construção, na área da cidade ou imediações, ou Casa de Habitação, com quintal.

Informa esta Redacção.

ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal : Cloreto de Potássio, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

Centro Agrícola e Industrial, L. da

IMPORTADORES

RUA DE SANTA CATARINA, 509

Telef. { 25865
25866

Porto

Teleg. AGROS

Noite de Natal

A gerência do Café **Sàdia**, desta cidade, leva ao conhecimento dos seus numerosos clientes e amigos que na noite de Natal, reabre o seu estabelecimento às 23 horas, pelo que aguarda e agradece a costumada visita dos seus frequentadores.

Rua Direita, de Barcelinhos

Encontra-se em deplorável estado o pavimento da rua Miguel Miranda, (antiga rua Direita), em Barcelinhos.

As covas existentes não permitem que o trânsito se faça com a regularidade e segurança que seria para desejar e a todo o momento se prevêem acidentes de que resultarão consequências funestas.

Pedem-nos para que chamemos a atenção da Câmara Municipal a fim de solucionar o arranjo que se pede, embora a título provisório.

É uma necessidade urgente e inadiável.

O BOLO-REI

DA

Pastelaria ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor.

NOVIDADES SÃO...

Na Igreja Paroquial de Lijó celebrou o seu casamento a Snr.^a D. Maria Ivone Magalhães, filha muito gentil do nosso amigo e assinante Senhor Robim de Magalhães, com o Snr. Joaquim de Castro Gomes Lopes, nosso conterrâneo e assinante e empregado superior da Fábrica "Mabor".

Aos noivos, que são dotados de excelentes qualidades de carácter e de trabalho, auguramos muitas felicidades.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

CASA SOUCASAUX

com telefone 8345

Nesta Redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos nesta Redacção, os nossos amigos e assinantes Revs. Padres Manuel Rodrigues Miranda e António Rodrigues Senhorinho, párocos das freguesias de Carapeços e Várzea, respectivamente.

Os nossos agradecimentos.

BOLO-REI

O melhor e mais saboroso, é o que vende o Café **Sàdia**, nesta cidade. Não deixe de ter esta preciosidade na sua mesa durante as festas de Natal e Ano Novo.

É a recomendação que ousamos fazer-lhe.

Noite de Natal

Não esqueça de ter em sua casa, nesta noite tradicional o vinho de Amarante que vende o **Bar Matos**, ao preço de 3\$60 o litro.

É uma autêntica especialidade.

Então o vinho branco é como champanhe...

Só com estes famosos vinhos é que poderá passar uma noite feliz.

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo e assinante Snr. Daniel da Silva, foi pedida em casamento para o Snr. José Fernandes Pinheiro, desta cidade, a menina Teresa de Jesus Lopes Fortuna, filha do Sr. Joaquim Pereira Fortuna, já falecido e de D. Maria de Jesus Fortuna.

Os nossos parabéns.

Café Sàdia

Tem o maior sortido em pastelaria fina, e convida os seus clientes e barcelenses em geral a fazer uma visita às suas instalações. Sempre fornadas fresquinhas.

Conferência

Convidado pelos dirigentes da Comissão Distrital de Árbitros, vai a Braga, no próximo sábado, fazer uma conferência sobre leis do jogo, o nosso prezado Redactor Senhor José Teixeira, árbitro da 1.^a Divisão e chefe da equipa de Arbitragem do Distrito.

Câmara Municipal de Barcelos

Concurso

Mário Miguel Gândara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 9 de Janeiro de 1952, pelas 14 horas, na Secretaria da Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de: «Reparação e beneficiação do C. M. ligando a E. M. de S. Miguel da Carreira com o C. M. de Sequeira, passando pela Igreja Paroquial e Escola Primária de S. Romão—1.^a fase: Terraplanagens, c/ arte, e acessórios, na extensão de 1.644,00 metros».

Base de licitação 205.922\$60

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de Esc. 4.000\$00 mediante guia passada pela Câmara Municipal em qualquer dia útil durante as horas do expediente, e até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Braga.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Câmara

a) Mário Miguel Gândara Norton (Dr.)

NUNO DO CARMO NOBRE ABREU

Enfermeiro Diplomado

Ex-Enfermeiro dos H. C. L.

(Especializado em massagens)

Enfermeiro da Federação de C. de Previdência

Deseja em particular festas felizes aos seus estimados clientes e em geral ao povo de Barcelos um futuro ano de prosperidades.

Bairro Dr. Oliveira Salazar, casa 3, Tipo C - BARCELOS

RÁDIOS

«Siera» e «Luxor»

AGÊNCIA OFICIAL

LUZ FLUORESCENTE

Grande baixa de preços

Bazar de Santo António

Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10

Enfrente à Capela de S. José—BARCELOS

Casa dos Mendanhas

Vende-se a Casa dos Mendanhas, nesta cidade, com frentes para as Ruas Faria Barbosa e Dr. Manuel Viana.

Informa Prior de Barcelos.

Os melhores Cafés do Mundo são Portugueses

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha do Fogo, Macau e Timor.

O café que o **Café e Pastelaria ARANTES**

serve à chávena e vende a peso é daquelas qualidades, razão porque não é fácil encontrar igual.

Não esqueçam que a **Companhia de Seguros «Comércio e Indústria», com Delegação nesta cidade, faz seguros contra acidentes pessoais.**

Consulte-a em todas as emergências.

Vai construir-se em Nova Lisboa uma Igreja consagrada

a NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

O progresso que, em todos os sectores, se verifica na Província de Angola encontra na cidade de Nova Lisboa uma das mais belas expressões.

De facto, percorrendo as ruas daquele importante centro comercial e industrial, apreciando o movimento e a animação da sua vida, tem-se a síntese exacta do Novo Mundo que está a erguer-se naquela nossa grande Província. Nova Lisboa tem, já, hoje, bastos motivos de interesse turístico que prendem os visitantes.

Os seus aglomerados urbanos são autênticas cidades dentro da própria cidade, com os novos bairros residenciais da Alta e do Caminho de Ferro de Benguela—esplêndidas realidades na política de promover as melhores condições de vida à sua população.

Esta florescente cidade de Angola—valorizada com edifícios como os do Palácio do Governo, Banco de Angola, Palácio do Correio, novo Hospital, Laboratório Central de Patologia Veterinária, Cinema Ruacama, etc.—vai possuir dentro em breve uma Igreja consagrada a Nossa Senhora de Fátima. A notícia encheu de júbilo a população, profundamente católica.

O magnífico templo, que comportará cerca de 1.400 fieis será construído em granito da região. Integrada no novo bairro residencial denominado «Nossa Senhora de Fátima», a Igreja ficará situada próximo do novo hospital.

Com mais este importante melhoramento, Nova Lisboa prossegue o seu surto de progresso, não esquecendo os valores eternos do Espírito e, como cidade bem portuguesa, não deixa de prestar a sua homenagem à Virgem de Fátima.

Câmara Municipal de Barcelos

Concurso

Mário Miguel Gândara Norton, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 9 de Janeiro de 1952, pelas 14 horas, na Secretaria da Câmara Municipal, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Empedramento e obras diversas da variante de Carvalhal ao Convento da Franqueira, na extensão de 1.675,82 metros—2.^a fase da obra de construção da E. M. de Barcelinhos à Franqueira».

Base de licitação 102.400\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de Esc. 2.000\$00 mediante guia passada pela Câmara Municipal em qualquer dia útil durante as horas do expediente, e até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias durante as horas do expediente na Repartição Técnica da Câmara Municipal de Barcelos e na Direcção dos Serviços de Urbanização de Braga.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1951.

O Presidente da Câmara

a) Mário Miguel Gândara Norton (Dr.)

EUCALIPTOS GIGANTES

Em dez anos rendem, cada, três toneladas pelo menos.

Vende—Alberto Pinto Rosa, Medros, Barcelinhos, BARCELOS.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas •

Casa Soucasaux

TELEFONE 8345
BARCELOS

Bolacha Chocolate LANCHE

Uma especialidade
VENDE A
PASTELARIA ARANTES

Correio das Aldeias

Silveiros, 17

Constando de missa solene terço com cânticos, ladainha e sermão pelo eloquente orador Sacro Rev.º Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha, estimado prior de Santa Maria Maior de Barcelos, tiveram lugar na nossa Igreja-Mãe, no domingo passado, as habituais cerimónias relegiosas em honra do S. Sacramento, que anualmente se realizam.

—Proseguem com o maior incremento as obras de calcetamento do movimentado caminho de Baixo, no populoso lugar da Boucinha, cujo estado, durante os últimos invernos, tem sido verdadeiramente intransitável. Para os ilustres membros da Junta local, em nome de todos os moradores do lugar em questão, os nossos mais sinceros agradecimentos.

—Segundo informação de origem fidedigna, sabemos que não foi posto de parte o problema que há tempos ventilamos nas colunas do *Jornal de Barcelos* sobre a instalação da iluminação pública na nossa principal artéria bem como no Largo do Souto.

Aguardamos com a maior ansiedade o dia grande em que no meio do maior entusiasmo faremos festivamente a inauguração da iluminação pública nos dois principais pontos da nossa linda e querida terra.

—Regressa possivelmente antes das Festas do Natal ao convívio da sua querida família, residente nesta localidade, o nosso prezado conterrâneo Sr. António Fernandes de Amorim, proprietário local e actualmente em Caracas-Venezuela. Seja bem-vindo.

—Para terras de Santa Cruz, segue brevemente o nosso amigo Sr. Joaquim da Silva Laranjeira, hábil motorista nos armazéns dos «Vinhos Campelo», nesta freguesia. Que seja feliz, são os nossos mais ardentes desejos.

—Foi aqui muito bem recebido obtendo o melhor êxito, o cobrador do *Jornal de Barcelos*, que se deslocou até Silveiros na sexta-feira da penúltima semana. Por tal motivo podemos afirmar sem receio de desmentido que na nossa terra não há assinantes com as suas contas em atraso, o que gostosamente registamos.

—Na próxima quinta feira, 20, celebrar-se-á na nossa Igreja Matriz, pelas 8 horas, um terço de

missas em sufrágio da alma da saudosa extinta Snr.ª D. Miquelina de Araújo Miranda, pela passagem do 7.º dia do seu falecimento.

—À Direcção do *Jornal de Barcelos* bem como a todo o corpo redactorial, a todos os nossos estimados leitores desejamos BOAS-FESTAS DO NATAL e um ANO BOM repleto de prosperidades. C.

Vila Seca, 16

Recebemos hoje, na nossa residência, os cumprimentos dos Senhores José Teixeira, incansável redactor do *Jornal de Barcelos* e Virgílio Lobarinhas, ilustre filho desta terra e comerciante em Barcelinhos. Estes bons amigos foram hóspedes do Sr. Adelino Gomes Lobarinhas com quem conversamos durante todo o domingo.

Que apareçam muitas vezes. —Sob a direcção da nova professora Snr.ª D. Maria Julieta de Carvalho está a funcionar a escola feminina. Porque ainda não há edificio próprio, tem funcionado da parte de tarde na antiga escola.

—Na passada terça-feira vieram a Vila Seca, a fim de estudarem «in loco» os alinhamentos a fazer no caminho de Vila Seca, a quando do seu arranjo, os Snrs. Engenheiros da Câmara e o architecto Encarnação. Depois desta visita vai entrar em vias de facto o tão desejado arranjo.

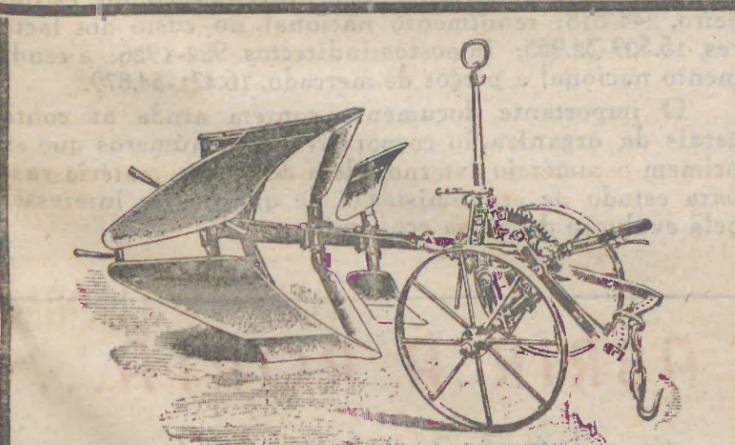
E—diga-se mais uma vez—que é bem tempo de o fazer.

Final, se sempre não podemos contar com a ajuda da Câmara, para que esperamos? Mãos à obra e tudo se fará! É, porém, necessário que todos os lavradores compreendam a situação financeira da Junta e prestem o seu concurso. Não fazem mais do que dar uma parcelazinha do seu generoso esforço para o bem comum da freguesia.

A obra é de todos nós que nos orgulhamos de pertencer a Vila Seca.

Está, portanto, em prova o brio e o bairrismo dos nossos proprietários, sobretudo, dos que têm prédios que confinam com o caminho.

—Não foi no vento aquela ideia, aqui ventilada nas colunas do *Jornal de Barcelos*, sobre a reconstrução da capela de Santa Maria Madalena no lugar de Lordelo.



CHARRUA «Melotte»

Charruas (Melotte) de vários tamanhos; Subsoladoras; Grades de molas (Melotte); Semeadores para trigo e centeio (de 2 e de 4 linhas); Descaroladores do milho (a motor e manuais); Tararas (de vários tamanhos); Motores (a petróleo e a gasoil); Corta-palhas; Etc., Etc.

PEDIDOS AO

CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.ª

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

BATATA PODRE

CHERING A. G. DE BERLIM

APRESENTA:

KARSAN: para evitar o apodrecimento da batata armazenada (consumo e semente).
BIKARTOL: para evitar o abrolhamento, o apodrecimento e manter as batatas como novas durante o armazenamento (só consumo).

Distribuidores: **AGUIAR & MELO, L.ª**

Depositários para Barcelos e Esposende:

CORRÊA & CARDOSO

BAR MATOS

Apresenta no próximo sábado a bôla de carne à «Zé Luis». Uma autêntica especialidade. Quilo, 30\$00.

Dissemos alguma coisa sobre o muito que lucraria o lugar com a transferência da dita capela para o monte donde se domina com a vista não só a localidade mas ainda toda a freguesia.

Alguns encontram-se bastantes cépticos, mas, passado um ano, cedem diante da realidade que fala, e a capela principia a ser um facto. Ainda bem que nesta terra ainda não perdeu o seu sentido aquele princípio «querer é poder».

A obra de pedreiro está contratada com o empreiteiro de Laundos-Póvoa de Varzim Sr. Manuel Joaquim da Silva que promete dá-la por terminada no fim de Janeiro do próximo ano.

A Comissão, que tem corrido as casas do local, tem sido muito bem recebida e tudo leva a crer que, ainda desta vez, não vai aparecer nenhum filho de Vila Seca que se mostre ilegítimo.

É assim mesmo que se mostram os homens. — C.

Airé, 18

Na passada segunda-feira, dia 10, foi celebrada na capela da quinta do Paço, missa do sétimo dia por alma do saudoso filho desta terra Sr. Conde de Vilas Boas.

A ela assistiram muitas pessoas de destaque desta freguesia e das circunvizinhas. A família do extinto não se esqueceu dos pobrezinhos, deixando uma certa quantia sufragando a alma do saudoso finado.

—No passado domingo dia 16, recebeu as águas lustrais do baptismo uma filhinha do Sr. Joaquim Costa e Sousa e da Snr.ª Zulmira Lopes dos Santos. A neófita recebeu o nome de Teresa de Jesus. Foram padrinhos o Sr. Francisco José Ferreira, 2.º sargento reformado e sua esposa Sr.ª Teresa de Jesus Silva, da freguesia de Madalena de Vilar.

—Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa e filho, gozando uma merecida licença, o Sr. António Carvalho, agente fiscal. Este nosso amigo exerce a sua actividade militar no posto de Amareleja, Alentejo. — C.

Ir a Roma... e não ver o Papa

é a mesma coisa que vir a Barcelos e não visitar os Estabelecimentos **ARANTES** e comer na Pensão um rico almoço ou jantar bem regado com magnífico vinho branco ou tinto ou comer até lhe tocar com o dedo o seu afamado Bacalhau RECHEADO.

Na **Pastelaria**, coma e leve para casa os deliciosos pasteis, sonhos e paralelos, e aprecie uma chávena do seu aromático café que também o vende a peso.

PASSA-SE

CONFETARIA D. ANTÓNIO BARROSO

Junto ao Monumento de D. António Barroso

Informações na mesma

CASA

Aluga-se em Casal de Nil, com instalações de Luz eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Informa esta redacção.

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO
BARCELOS



SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfices + Cenouras + Espinafres + Nabos + Rabanetes + Salsa + Couves de Repolho + Couves Saboia ou Lombarda + Couves Tronchudas + Couves de Bruxelas + Couves Bráculu + Couves de Folha + Couves Flor Ervilhas + Favas + Cebolas.

Centro Agrícola e Industrial, L.ª

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865

PORTO

Teleg. AGROS

Novo catálogo em preparação



HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

GUNNAR & C., L.ª

(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

SALAZAR, Mestre da Acção!

(Continuação da página 1)

só pela leitura em conjunto dessas orações e notas é que podemos apreciar e analisar a inteligência com que abarca os acontecimentos, a clarividência com que expõe e apresenta as suas ideias, a antecedência com que prepara soluções pela previsão dos acontecimentos.

A história moderna de Portugal, na notável obra de ressurgimento moral e material que, sob a égide do Estado Novo, tem sido levada a cabo nestes últimos vinte e cinco anos, está bem retratada nesses escritos imorredoiros de Salazar.

O Senhor Presidente do Conselho, figura austera e forte, complexa e dominadora, no presente e no futuro, de homem e de estadista, costuma dizer o que pensa e agir como pensa e diz...

Nunca procura tirar efeitos de eloquência ou agradar a auditórios ou multidões com vacuidade de palavras e, contudo, as suas afirmações, muito persuasivas e convincentes, são sempre pensamento e acção.

Tomando em conta as possibilidades do momento, agindo portanto de acordo com as «realidades possíveis», criou uma oratória própria, característica, mais consentânea com a época em que vivemos; uma oratória para dominar e não

para ser dominada pelos acontecimentos. E assim, através de todos os seus discursos e notas políticas, magníficas lições de portugalismo e humanismo cristão, sempre modelares e brilhantes, a personalidade do ilustre e notável homem de governo, salienta-se, agiganta-se bem, como grande Mestre de acção.

Ainda há dias, no notabilíssimo discurso que pronunciou no acto inaugural do III Congresso da União Nacional, esta sua qualidade transparece com relevo e nitidez quando, para resolver os problemas do presente e poder «impulsionar a própria actividade do regime» dá estas palavras de ordem:

«Não basta uma consciência passiva e mais ou menos conformista, porque se exige uma consciência viva e vibrante, mesmo um tanto ou quanto rebelde, que só por si seja estimulante e inspiradora de acção».

Os discursos do Sr. Presidente do Conselho geralmente, ouvem-se, lêem-se e meditam-se mas, o que é necessário e conveniente é que, as suas palavras, as suas directivas, também não se esqueçam...

DA SILVA CORREIA

Comércio Barcelense

(Continuação da página 1)

Até hoje, apesar do nosso pedido de colaboração, nada nos foi dito e, sinceramente, temos muita pena que isso assim tenha acontecido. Lamentamos até que aqueles que pelo seu cargo e pelas suas funções obstinadamente guardam silêncio a respeito destas questões demonstrem, com esta atitude, pouca solicitude pelo bem da Terra cujos destinos lhes confiaram.

A nós, particularmente, não nos interessa que o Grémio do Comércio se recolha a um silêncio cómodo e que a Câmara soberanamente não dê por estas justas reclamações.

Interessa-nos outrossim que uma classe a quem Bar-

celos muito deve e donde muito tem a esperar em todos os momentos, seja defendida pela imprensa local até que os responsáveis acordem.

Esta época é bem característica dos sacrificios e benemerências desta honrada classe, pois, todos os dias, lhe batem à porta os necessitados, as Instituições de Caridade, Creches, Casa dos Rapazes, etc. etc. e não consta que o Comércio de Barcelos lhes feche a porta, apesar da crise económica que atravessa.

Por estas razões achamos muito justo e sentimo-nos muito à vontade em defender os interesses desta classe.

Todas as quintas...

FILIGRANAS

No céu alto e claro daquela noite luminosa, brilhou vivamente uma Estrela nunca vista. E a sua luz derramou-se, como um bálsamo, pelos campos sem fim, prateando as paredes dos casais aninhados no fundo dos vales tranquilos.

Jehu, o chefe dos pegureiros, calu de joelhos no topo do monte e exclamou:

— É o filho de Deus que acaba de nascer! Vamos a Belém adorar o Menino!

O bando de Lajais meteu os rebanhos nos reds, atirou sobre os ombros os anhos das oferendas, assobiou aos grandes cães peludos e pôs-se a caminho, fazendo ressoar na terra dura a ponteira ferrada, dos seus longos e recurvos cajados. E buscou pelo recorte das colinas e por entre as azinhagas sombrias a estrada de Belém.

Ao mesmo tempo, de outras paragens, os séquitos dos Reis demandavam a humilde estrebaria, onde sobre a palha da mangedoura, sorria o Menino Jesus. Cavalos árabes de pescoço encurvado, alvos como a neve do Carmelo. Elefantes lentos, cor de cinza e cor de leite, enxairelados de púrpura. Camelos e dromedários com as altas Gibas cobertas pelos amplos topazes de escarlata. Guerreiros faulhantes e escravos carregados de presentes: de mirra, de incenso e de oiro.

À frente, os Magos coroados que estudavam no eirado dos seus paços Reis a marcha dos astros, traçando no espaço o destino dos homens e a sorte das nações.

E a Estrela levava-os todos para o mesmo lugar.

Os guias de rebanhos adoraram o Senhor pequenino e, depois, ficaram de joelhos sob a luz da Estrela, em volta do estábulo. Os guias de povos adoraram o Senhor pequenino e, depois, saíram para onde estavam os pastores. Então Melchior, e Baltazar, o Chamita, disse com enfase:

— Ele há-de ser o Rei dos Reis!
E Jehu, o chefe dos pegureiros, falou para os seus irmãos, com uma convicção profunda, que comoveu:

— Ele há-de ser ainda maior!
Porque será o Pastor dos Pastores!

UMA GRAÇA

— Não compreendo porque é que tu compras os remédios e depois os deitas fora.

— Porque quero que os médicos vivam, que os farmacêuticos vivam... e que eu também viva!

UMA QUADRA

Minha mãe, case-me cedo,
Enquanto sou rapariga,
Que o milho sachado tarde
Não dá palha, nem dá espiga.

UM ADAGIO

Com bom traje se esconde ruim linhagem.

UM PENSAMENTO

A pobreza tem privilégios que a riqueza compraria por todo o preço, se eles se vendessem.

PONTO FINAL

Vale mais lançar ao acaso uma pedra que uma palavra.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Rendimento Nacional

VALE bem a pena ao povo português meditar um pouco sobre alguns factos da sua administração, sobre a clareza com que o Governo não só documenta as suas contas regularíssimas mas ainda as comenta e explica para melhor entendimento de todos.

Como se sabe, o Orçamento português é uma das peças financeiras mais ordenadas e claras entre todos os documentos do género que se publicam no Mundo. O relatório que o acompanha constitui, anualmente, um estudo precioso sobre a vida portuguesa, pois não só reflecte e explica a cobrança e o emprego dos dinheiros públicos, como traduz fielmente a vida económica da Nação e todos os factores do seu desenvolvimento. Através desse documento pode bem determinar-se o progresso não só material, mas também moral do povo português, o crescimento de riqueza, a valorização de todos os recursos e o aumento de cultura e dos valores do espírito.

Trata-se, por conseguinte, de documento inapreciável, verdadeiro guia de quem pretender conhecer a vida portuguesa e, principalmente, de quem desejar documentar-se sobre a evolução do País no último quarto de século.

Pois o actual Ministro das Finanças, num propósito que bem merece ser louvado, iniciou a publicação de um Elucidário à Lei de Meios para 1952—documento que este ano vem a público pela segunda vez—em que se englobam alguns elementos complementares e justificativos de outros que se contêm naquele importante diploma. Estamos em face de um trabalho complexo, de enorme alcance e utilidade que o País tem interesse em conhecer.

O Elucidário do Snr. Ministro das Finanças é particularmente enriquecido pela estimativa (provisória) do rendimento nacional que pela primeira vez se publica entre nós.

Como todos estão lembrados, o actual Ministro das Finanças, quando deputado, já se referia várias vezes à necessidade de se estudar e avaliar o rendimento nacional, publicando-se os dados que fosse possível obter.

O contraste entre as cifras do rendimento nacional relativas a 1938 e 1950 é bastante expressivo e documenta bem, mesmo tendo em conta a desvalorização da moeda, o progresso do País naqueles doze anos. Eis alguns números: agricultura e silvicultura, 3.347-10.570; pesca, 138-677; indústrias extractivas e transformadoras, 5.775-9.428; serviços, 6.005 (governamentais, 1.065)-11.460 (governamentais, 2.358); rendimentos provenientes do estrangeiro, 244-818; rendimento nacional no custo dos factores, 15.509-32.953; impostos indirectos, 922-1926; e rendimento nacional a preços de mercado, 16.431-34.879.

O importante documento contém ainda as contas gerais da organização corporativa e os números que exprimem o comércio externo, além de outros, matéria vasta para estudo de economistas e de quantos se interessarem pela evolução da nossa economia.

X.

ABRIR A PORTA...

Chove lá fora! O tempo passa lento!
Que estrada feia, sinuosa e torta!
Que serra quieta, desmaiada, morta,
Que noite fria, que luar cinzento!

As sombras gemem como num lamento,
Há dor, angústia, mas ninguém se importa!
Não custa nada aferrolhar a porta,
Ficar ao lume, não ouvir o vento!

Ai o que custa, o que tortura e rala
É abrir a porta e não poder fechá-la,
É amar a noite a diluir-se em ânsias!

É ser convento como eu sou, e monge;
Abrir a cela, querer fugir p'ra longe,
Querer ir mais longe e não galgar distâncias!

FAUSTO FEIO

Jornal de Barcelos

deseja a todos os seus colaboradores,
assinantes e anunciantes BOAS FESTAS